



II FÓRUM INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
VI SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
XIV FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
XVII SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

De 27 à 30 de abril de 2016 na Universidade de Santa Cruz do Sul.

GE 6 - POLÍTICAS DE INCLUSÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

MEDICALIZAÇÃO DO SUJEITO DESATENTO OU HIPERATIVO E A TENTATIVA DA NORMALIZAÇÃO

Andreza Estevam Noronha

Betina Hillesheim

Este trabalho visa trazer à tona a questão da medicalização como forma de normalização da infância no contexto escolar. O sujeito com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), é uma das variadas diversidades que se encontra numa sala de aula. A sala de aula, esta, entendida como esse espaço de normalização. É a partir da leitura de Foucault (2000), que especifico essa normalização como atuação da norma, ou seja, um processo que visa tornar o mais homogêneo possível uma população. Para essa normalização, são utilizados vários dispositivos, dentre eles o diagnóstico e a medicalização. Afim de dar conta de um primeiro processo de normalização, faz-se o diagnóstico com o objetivo de marcar o quão longe da norma o indivíduo com TDAH está (BAMPI, 2002). Já para a normalização, efetivamente, trata-se a criança, esse sujeito, fora da norma, com metilfenidato/Ritalina. Embora trate-se de um diagnóstico que é muito mais subjetivo, logo, passível de erros, é necessário que se aponte dados como o aumento do consumo do/da metilfenidato/Ritalina em 940% entre os anos 2000 e 2013. Conforme Mansano (2009), as subjetividades são construídas a partir de seus contextos e lugares, sendo assim, cabe fechar esse trabalho com a seguinte questão: qual subjetividade estamos construindo acerca do sujeito-criança com TDAH?

Palavras-chave: TDAH, Medicalização, Normalização, Infância, Subjetividades.

REFERÊNCIAS

BAMPI, L. Governo, subjetivação e resistência em Foucault. **Revista Educação & Realidade**, Porto Alegre, v.1, n. 27, p. 127-150, jan./jun. 2002.

FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade**: curso dado no Collège de France (1975 - 1976). São Paulo: Ed. Martins Fontes. 2000.

MANSANO, S. R. V. Sujeito, subjetividade e modos de subjetivação na contemporaneidade. **Revista de Psicologia da UNESP**, v. 8, n. 2, p. 110-117, 2009.